

## PLANO DE ENSINO

|                               |   |
|-------------------------------|---|
| <b>SEMESTRE/ANO LETIVO:</b>   | 1º semestre de 2025                     |
| <b>GRAU:</b>                  | Mestrado                                |
| <b>NOME DA DISCIPLINA:</b>    | Tópicos Especiais em História da Música |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>   | 45 horas                                |
| <b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b> | 3 horas                                 |
| <b>DOCENTE</b>                | André Egg; Rodrigo Vicente              |

### EMENTA

Abordagem histórica de questões relativas à constituição de um campo de debates sobre modernização das linguagens, modos de produção e espaços de circulação de obras musicais, carreiras e atuação profissional, e à constituição de projetos de identidade nacional. Estudo de recortes temáticos específicos da história da música, com destaque para a emergência da cultura modernista nas Américas, suas relações com movimentos europeus e seus desdobramentos em diversos campos de expressão musical.

### OBJETIVOS

Desenvolver reflexão crítica no domínio da pesquisa com metodologias da História aplicadas a conteúdos musicais. Realizar discussão acerca de clássicos da historiografia da música no Brasil e da música popular, em relação com temas da política e da formação de noções de cultura brasileira em projetos políticos desenvolvidos no século XX. Desenvolver abordagens para o estudo em fontes documentais, principalmente os periódicos e os fonogramas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudos sobre a cultura brasileira como proposta de identidade cultural programática e abordagem historiográfica, abordada em momentos chave de sua formação, construção e crítica.

**Parte 1:** A crítica cultural no Longo Modernismo (1922-1982): um projeto de cultura brasileira e suas repercussões:

- Em torno da Semana de 22, o projeto modernista
- Revistas modernistas, crítica cultural na década de 1920 e o pensamento crítico de Mário de Andrade
- Intelectuais modernistas, instituições e políticas públicas na Era Vargas
- Jornalismo cultural, engajamento político e identidade nacional nas décadas de 1940 e 1950
- Da música de concerto à música popular – de como os conceitos modernistas foram incorporados como chave interpretativa da canção popular mediatizada

**Parte 2:** História, historiografia e os estudos de música popular no Brasil: cultura brasileira na era da indústria fonográfica:

- Indústria fonográfica no Brasil: a produção musical na Belle Époque carioca



# Universidade Estadual do Paraná

## Programa de Pós-Graduação em Música

<http://ppgmus.unespar.edu.br/>

- Canção popular e Identidade Nacional: o samba na era do rádio e do disco  
- Humor, ironia e crítica na obra de Noel Rosa  
- Sonoridades, escutas e distinção: a música popular na era do Long-playing  
- Jobim/Gilberto: criação musical e produção fonográfica nos anos 1950  
Complemento: Questões contemporâneas sobre História Digital e disputas culturais na era das plataformas digitais.

### METODOLOGIA

Aulas expositivas e argumentativas; discussão de textos acadêmicos; trabalho com fontes documentais e fonográficas; apresentação de seminários; realização de atividades de pesquisa.

### AVALIAÇÃO

Será avaliada a participação nas atividades propostas na disciplina, com enfoque principalmente na capacidade de síntese da produção acadêmica estudada, na reflexão crítica sobre os temas propostos, e na capacidade de estabelecer uma reflexão própria, apresentada oralmente e em forma escrita.

Serão realizadas atividades avaliativas ao longo das aulas, como discussões, apresentações de seminários e realização de atividades de pesquisa com fontes documentais.

Será elaborado um texto ao final da disciplina, em formato de artigo, desenvolvendo reflexão que conjugue os temas abordados e a pesquisa que vem sendo desenvolvida no PPG.

### BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Mário de. Ensaio sobre a música brasileira. Coleção Obras de Mário Andrade. São Paulo: Martins, 1972.

ARAGÃO, Pedro. "Luiz Heitor Correa de Azevedo e os estudos de folclore no Brasil: uma análise de sua trajetória na Escola Nacional de Música (1932-1947)". Dissertação de Mestrado, EM-UFRJ, 2005.

ARCANJO JUNIOR, Loque. "Heitor Villa-Lobos leitor do Ensaio sobre a música brasileira & As Bachianas brasileiras a conciliação musical". Em Heitor Villa-Lobos: os sons de uma nação imaginada, 128–59. Belo Horizonte: Letramento, 2016.

BESSA, Virgínia de Almeida. A escuta singular de Pixinguinha: História e Música Popular no Brasil dos anos 1920 e 1930. São Paulo: Alameda, 2010.

BOTELHO, André. De olho em Mário de Andrade: uma descoberta intelectual e sentimental do Brasil. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

CONTIER, Arnaldo. "Edu Lobo e Carlos Lyra: o nacional e o popular na Canção de Protesto (os anos 60)". Revista Brasileira de História volume 18, nº 35 (1998): 13–51.

DE LUCA, Tânia Regina. "Fontes impressas. História dos, nos e por meio dos periódicos". Em Fontes históricas, organizado por PINSKY, Carla Bassanezi, 111–53. São Paulo: Contexto, 2008.

EGG, André. "O modernismo musical no Brasil". Em Arte e política no Brasil: modernidades, organizado por EGG, André, FREITAS, Artur, e KAMINSKI, Rosane, 349–79. São Paulo: Perspectiva, 2014.

EGG, André. "O triunfo da Semana de 22 na crítica musical: Mário de Andrade e Luiz Heitor, 1927 a 1945". Revista Vórtex 10, nº 3 (2022): 1–26. <https://doi.org/10.33871/23179937.2022.10.3.7013>.

EGG, André. "Por uma periodização da crítica musical no Brasil." Anais do V Simpósio Internacional Música e Crítica 5 (2022): 1–17.

GARCIA, Walter. Melancolias, mercadorias: Dorival Caymmi, Chico Buarque, o pregão de rua e a canção popular-comercial no Brasil. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013.

GONÇALVES, Camila Koshiba. Música em 78 rotações: discos a todos os preços na São Paulo dos



# Universidade Estadual do Paraná

## Programa de Pós-Graduação em Música

<http://ppgmus.unespar.edu.br/>

anos 1930. São Paulo: Alameda, 2013.

GUERIOS, Paulo Renato. Villa-Lobos: o caminho sinuoso da predestinação. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

JARDIM, Eduardo. Eu sou trezentos: Mário de Andrade, vida e obra. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2015.

LIMA, Patrícia Ferreira de Souza. “Caderno B do Jornal do Brasil: trajetória do segundo caderno na imprensa brasileira (1960-85)”. Tese de Doutorado, IFCS-UFRJ, 2006.

LISBÔA, Sérgio Rodrigues. “Da bucólica ao Ensaio sobre música brasileira”. Dissertação de Mestrado, ECA-USP, 2015.

MAGALDI, Cristina. Cosmopolitanism and World Music in Rio de Janeiro at the turn of the Twentieth Century. The Musical Quarterly, Oxford, v.92, p. 329-364, 2009.

MAMMÌ, Lorenzo. “João Gilberto e o projeto utópico da bossa nova”. Novos Estudos Cebrap, nº 34, p. 63-70, 1992.

MAMMÌ, Lorenzo. “O LP não foi apenas um suporte, mas uma forma artística”. Revista Piauí, nº 89, fevereiro de 2014.

MARQUES, Renata Leticia. “O trabalho de Lúcio Rangel na imprensa: os textos para a revista Manchete (1953-1957)”. Dissertação de Mestrado, PPGMUS-UNESPAR, 2023.

MARTINS, Ana Luiza, e DE LUCA, Tânia Regina, orgs. História da Imprensa no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.

MORAES, Eduardo Jardim de. A brasilidade modernista: sua dimensão filosófica. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

NAPOLITANO, Marcos. A síncope das ideias: a questão da tradição na música popular brasileira. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

NAVES, Santuza Cambraia. O Violão Azul: modernismo e música popular. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

NEDELL, Jeffrey D. Belle Époque Tropical: sociedade e cultura de elite no Rio de Janeiro na virada do século. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

PINTO, Mayra. Noel Rosa: o humor na canção. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart. “Imprensa e história no Rio de Janeiro dos anos 50”. Tese de Doutorado, EC-UFRJ, 2000.

SALIBA, Elias Thomé. Raízes do Riso: a representação humorística na história brasileira: da Belle Époque aos primeiros tempos do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

SEVCENKO, Nicolau. A capital irradiante: técnica, ritmos e ritos do rio. In: A história da vida privada no Brasil: república: da belle époque à era do rádio. São Paulo: Companhia de bolso, 2021.

TATIT, Luiz. O século da canção. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

TINHORÃO, José Ramos. Música Popular: do gramofone ao rádio e TV. 2ª Edição. São Paulo: Editora 34, 2014.

VICENTE, Rodrigo Aparecido. *Música em Surdina*: sonoridade e escutas nos anos 1950. 252 f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.

VICENTE, Rodrigo Aparecido; PINHO, Marcio Giacomini. Antonio Carlos Jobim: the author as producer. In: Perspectives on Music Production: Producing Music. 1. ed. Abingdon: Routledge, 2019. v. 1. p. 75-86.

ZAN, José Roberto. Do Fundo de Quintal à Vanguarda: contribuição para uma história social da música popular brasileira. 254 f. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.



**Universidade Estadual do Paraná**  
**Programa de Pós-Graduação em Música**

**<http://ppgmus.unespar.edu.br/>**

Data de aprovação em reunião de Colegiado: 06/12/2024